



**JUVENTUDE
SOCIALISTA**

Juventude Socialista entende que irresponsabilidade do PSD e do CDS pode conduzir Portugal a um segundo resgate financeiro

Quarta-feira, 03 de Julho de 2013

Secretariado Nacional da JS reuniu ontem à noite para analisar a situação política.

A Juventude Socialista (JS) reuniu o seu Secretariado Nacional para análise da situação política, na sequência das demissões consecutivas dos dois ministros de Estado, Vítor Gaspar e Paulo Portas.

É por demais evidente que o Governo está isolado e existe uma esmagadora maioria social que clama pela sua demissão. O líder da JS defende que «depois de o Governo ter colocado em oposição jovens e idosos, professores e alunos, trabalhadores da função pública e trabalhadores do sector privado, militares e civis, tem de ser colocado um ponto final nesta política de voltar portugueses contra portugueses». Apesar de o Primeiro-ministro afirmar que não se demite, é entendimento da JS que os Portugueses já se demitiram de depositar qualquer esperança nesta governação.

Para o Secretariado Nacional da JS, à crise financeira, económica e social do país, os líderes dos partidos do actual Governo somaram o agudizar da crise política, num momento em que, mais do que nunca, é exigível a todos os agentes políticos uma postura de coerência e responsabilidade.

Num momento em que os primeiros-ministros e ministros do trabalho da União Europeia vão reunir para reflectir sobre a implementação de políticas promotoras da empregabilidade dos jovens, Passos Coelho e Paulo Portas agravam em Portugal uma crise política sem precedentes, o que prova, uma vez mais, o desinteresse dos partidos da actual maioria no combate ao principal flagelo social que é, precisamente, o desemprego jovem.

A JS apela à lucidez e responsabilidade do Presidente da República, principal garante do regular funcionamento das instituições democráticas, para que, perante o actual quadro político e social, bem como face à vontade tão espontaneamente demonstrada pelos cidadãos, seja consequente, convocando eleições legislativas antecipadas.

No actual quadro político, está em causa o regular funcionamento das instituições democráticas e a sua credibilidade perante os cidadãos.

JS | Comunicação